ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6762

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Já lá vão muitos anos, depois que Ramalho Ortigão, nas «Farpa», pregou as virtudes do banho frio ou tepido. Houve portugueses descendentes de navegadores, que levantaram a fronta cismatica e preguntaram:

—Será, porventura, o banho um novo baptismo?

O tempo passou, os leitores de «As Farpas» envelheceram, novas gerações, com outras ideias, apareceram e o uso da banheira, segundo corre, generalizou-se.

Em todo o caso, um dos nossos leitores, o sr. Januario Fragoso, escreve-nos uma carta em que nos diz, mais palavra menos palavra, isto:

—Moro no terceiro andar dum predio onde tenho alguns vizinhos que, quando os encontro na escada, exhalam um cheiro que não se confunde com a agua de Colonia.

Praticam eles as afluções higienicas recomendadas pelo profeta de «As Farpas»?

Que Deus me perdoe, se me engano.

Não discuto se são pessoas finas, bem falantes, a par da moda e do snobismo contemporaneo. Mas não consigo explicar como é que na presente estação, diabolicamente quente, suarenta, não percebem o gesto de repulsa que os fluidos do seu corpo, como a pimenta de Ceilão, dispertam?...

Evidentemente, uma cousa, é o vestuario, bem talhado e bem vestido, e outra assás diferente o aceio que reactualiza a antiga campanha de Ramalho.

■

Moramos numa rua sossegada, quasi bonita, onde ás vezes aparece um cego a vender jogo da lotaria. E' um modo de vida honesto como qualquer outro. Promete a sorte grande a quem lhe comprar uma simples cautela ou vigesimo. Tambem não está mal que ele atráia ao seu pobre negocio as palidas ambições em rumo:

—O' meu rico senhor, aproveite a maré...

A sua voz, porém, não corresponde ás esperanças que semeia: é um pregão soturno, funebre, inteiramente desprendido dos bens do mundo—uma especie de melopeia budica, á espera do nada.

O corvo de Edgar Poë tinha no bico sapiente esta expressão:—«Jamais».

O cego que, debaixo da janela do nosso gabinete, espalha a fortuna a mãos cheias—fortuna para vagabundos e namorados do ideal—brada infatigavelmente:

—9919, numero da grande!

Qual dos dois é mais pessimista?

■

Concordamos inteiramente com o artigo de «O Seculo» sobre «O Racionamento da gasolina». Diz o seguinte:

—Compreende-se muito bem a necessidade de que, no momento, houve de tomar semelhantes disposições, pois era preciso, com urgencia, pôr um termo á situação anormal e esta não era de molde a esperar a organização de um completo sistema de racionamento que limitasse as aquisições de gasolina no estrictamente necessario. Quasi um mês decorrido, porém, afigura-se-nos que é agora altura, dado que a situação se regularizou e já estarão, por certo, montados os serviços, de pôr a vigorar o regime normal de racionamento, previsto pelo decreto.

Nós confiamos em que, com a experiencia e os resultados já adquiridos, o sr. ministro da Economia vai dar remedio ás perturbações causadas—«salus populi, suprema lex»—pelo decreto de 23 de agosto ultimo. Se nem todos os clamores levantados pela sua imediata aplicação possuem a mesma força, alguns ha que merecem a maior atenção. Confiemos e esperemos, visto que os sacrificios bem aceites exaltam e não deprimem o moral.

Aguarda-se a chegada das tropas britanicas a Teherão onde já se encontram as forças russas

FRONTEIRA IRANIANA, 18. — Foi grande a emoção da população de Teherão quando se propalou a noticia da abdicação do Xá Rizah.

Acontecimento algum perturbara a tranquilidade da capital depois da entrada de Rizah Khan á frente dos seus cossacos, ha 20 anos, salvo a chegada triunfal do principe imperial Haahomed Rizah, e da princesa Fawzia, em 1939.

A chegada dos destacamentos sovieticos aumentou mais ainda a emoção geral. As tropas britanicas, cuja chegada não deve tardar, são agora esperadas como a contra-partida necessaria ao avanço russo. Ha continuas idas e vindas entre o palacio Majdless—Parlamento—e o do Golostão, em volta do qual se agrupam os edificios ministeriais e palacio do Xá.

A pessoa que se mostra mais activa é o presidente do Conselho, Forughi, a quem incumbe a missão delicada de preparar a passagem do sistema autocratico para o regime constitucional e assegurar a continuidade da dinastia.

Forughi tão depressa recebe os embaixadores da Russia e da Inglaterra,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Desembarcaram em Gibraltar novos contingentes de tropas britanicas e muito material de guerra

GIBRALTAR, 18. — Desembarcaram nesta praça-forte britanica novos e importantes contingentes de forças expedicionarias inglesas, num total de muitos milhares de homens, que vêm reforçar os efectivos militares já aqui existentes. Desembarcaram, tambem, abundantes quantidades de material de guerra.

As forças navais de Gibraltar foram ontem reforçadas com a chegada de mais seis lanchas-torpedeiras, construidas nos Estados Unidos, que possuem maior velocidade e estão melhor armadas que as fabricadas na Inglaterra.—(United Press).

Bottai vai ao Reich

ROMA, 18—Bottai, ministro italiano da Instrução Publica, irá á Alemanha em 20 de setembro, para pagar a ultima visita de Rust, ministro da Instrução Publica do Reich.

O «Messagero» assinala que os dois ministros completarão os acôrdos já existentes entre as escolas alemãs e italianas.—(D. N. B.).

UMA CAUSA NOBRE

A «Acção, excelente semanario da vida portuguesa, comentou as oportunas e sinceras palavras que dedicámos ao feliz acôrdo cultural luso-brasileiro, fazendo justiça ao «Diario de Lisboa»—o que muito nos penhora:.

—Tem razão o nosso colega—e a, proposito, é de inteira justiça registar o papel importante que ele desempenhou na preparação do ambiente em que ha de desenvolver-se a obra fecunda do acôrdo cultural.

Desde o primeiro numero, o nosso jornal defendeu a aproximação luso-brasileira que, tantas vezes o dissémos, devia figurar entre as directrizes da nossa politica. Dentro da missão de jornalista, que escolhemos e presamos, proclamámos a necessidade de reencontrar o perdido sentido atlantico da nossa tradição navegadora.

Remámos convictamente, inquebrantavelmente, contra a indiferença, a preguiça cerebral, o não-te-rales-Maria, a incompreensão dos quarteis onde se acomoda o lugar comum, impertinente e intolerante.

Os artigos de João de Barros fulguraram. No Brasil, produziram sempre magnifico efeito, principalmente nas camadas moças e intelectuais.

Os jornais fluminenses transcreviam-nos, com frequencia.

Os nomes de João do Rio e de Carlos Malheiro Dias foram citados e aplaudidos por nós como condutores duma campanha que o futuro havia de consagrar. Não nos enganámos porque sentiamos como se avizinhava a hora do exito. O acôrdo cultural luso-brasileiro representa agora o fruto de patrioticos e abnegados esforços a que se associou, seja dito em abono da verdade, toda a Imprensa portuguesa.

Nunca pedimos nada ao Brasil nem lá temos quaisquer interesses. A nossa atitude obedeceu a um pensamento isento de cubiças ou de considerações cautelosas e equivocas. Entenda-se: tinhamos somente em mira pôr termo ao isolamento dos dois povos irmãos que se desconheciam, embora carecessem de estudar-se e compreender-se afectuosamente.

Porque a «Acção soube dirigir-nos o cumprimento que mais nos agradaria, receba as nossas agradecidas saudações. Temos tenção, se o mundo não tiver virado a cabeça pelos pés, de visitar o Brasil, na proxima primavera.

Será esta, entre as nossas viagens, longe da Patria, a mais emocionante e ao mesmo tempo a mais grata ao nosso culto das maravilhas e esplendores da raça.

Os portugueses praticaram feitos estupendos, mas entre todas as suas criações sobressai a do imenso país que é do nosso sangue, da nossa lingua, da nossa fé e da nossa alma—povo para o qual a Terra olha com as esperanças de que nele existe um refrigerio e um auxilio para as dôres e suplicios da humanidade.

Santo Amaro de Oeiras é uma praia clara e amena onde a gente nova dos dois sexos—folgazã, risonha e namorativa—está em conflito—oh famosos tempos do Hissope!—com a gravidade e a alta circunspecção de alguns senhores respeitaveis.

Que pretende a juventude ardente e marulhante?

Que lhe cedam em partes iguais para os seus folguedos e passatempos os salões do Eden Casino. Os senhores respeitaveis ficam com a outra metade.

Ha nada mais justo?

Pois os animos refervem e não se entendem. A mocidade agita-se e protesta. Se bem que não tenhamos voto na materia, afigura-se-nos que tudo se poderá resolver, desde que uns e outros organizem um grande festival em que os senhores respeitaveis contribuam com o dinheiro e a gente nova faça o peditorio.

Festival, bem entendido, a favor dos pobres.

Tambem cremos ser esta a unica maneira de se fazer boa musica com agrado geral, evitando-se assim as teimosias resinosas dos que afirmam a cada passo:

—Detesto a musica, sobretudo quando jogo o burro americano...

■

A «Biblioteca Cosmos» que já nos deu três livrinhos utilissimos—«Conceitos fundamentais da Matematica» pelo dr. Bento de Jesus Caraça, «O Homem e o Livro», de M. Iline, «O Problema do Trigo», de Henrique de Barros—publica agora «Pequena Historia da Poesia Portuguesa», pelo dr. João de Barros. Não damos novidade a ninguem, se afirmarmos que não é facil fazer melhor em menos paginas. O poeta do «Anteu» fala da evolução historica da poesia, sentindo e amando o tema dilecto.

—A perenidade, a vitalidade do nosso lirismo, surge, todavia, mais clara e mais bela, nas épocas de esplendor civico, e degrada-se, entibia-se nas horas de decadencia e fraquesa da Patria, e, ás vezes mesmo, nos periodos que a presagiam e anunciam já.

João de Barros ocupa-se, pois, da poesia não como um produto raro de Turris Eburnea, mas sim como a experiencia viva da sensibilidade que se exalta com as forças da terra e as graças do espirito.

■

Os medicos vão reunir-se no seu primeiro congresso, que se realiza em Lisboa, provavelmente, no mês de dezembro. Os temas a discutir devem, segundo indicação do conselho geral da comissão executiva do congresso, abordar a posição da medicina perante o Estado; a transformação do medico em funcionario e as suas consequencias sobre a evolução da medicina e o desenvolvimento moral e cultural do medico; e a criação dum ministerio da Saude, Higiene e Assistencia como factor de coordenação dos serviços de assistencia na doença e da obra de medicina preventiva e profilatica.

■

Morreu com 102 anos. o jornalista inglês Charles Arnold, que era considerado o homem mais velho da Inglaterra. Ignoramos se escreveu as suas memorias que, pelo tempo e a observação, ao que parece, assás caustica do autor, constituiriam sem duvida, um admiravel livro de memorias, ilustrado com reis, escritores, guerras e revoluções que tantas vezes modificaram a face da Europa. Contra tudo isto, ou entre tudo isto, Charles Arnold fez esta coisa simples e preciosa—viveu. A seu modo foi um heroi. Provou, pelo menos, que podia resistir a tantos perigos e vicissitudes como bom inglês para quem o tempo não conta.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Francisca Maria de Sampaio de Melo e Castro Moreira, D. Carolina Maria da Cunha Saavedra Gaspar, D. Josefina de Vasconcelos Abreu Andresen, D. Alice Oliveira Rival, D. Ernestina Pessanha do Amaral Pyrrait, D. Aldina Maria Mendes Ferreira de Melo (Montargil), D. Maria Carlota Afonso Mendes Coutinho de Távora, D. Sara Eulalia de Sousa Freire de Andrade e D. Vicencia Pedroso de Carvalho.

CASAMENTOS

Na capela da Casa de Balde, em Baião, celebrou-se, com muita intimidade, o casamento da sr.ª D. Amelia Maria Pinto de Mesquita Negrão, gentil filha da sr.ª D. Maria Alexandrina Serpa Pinto de Mesquita Negrão e do sr. dr. Francisco Sotomaior Negrão, com o sr. dr. Antonio Pedro Pinto de Mesquita, filho da sr.ª D. Felismina Pinto de Mesquita e do sr. dr. Antonio Pinto de Mesquita de Carvalho Magalhães, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia, foi servido no salão de mesa da Casa de Balde, um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas e artisticas prendas.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram ontem um jantar a varias pessoas das suas relações o sr. barão Hoyningen Huene, ministro da Alemanha em Portugal, e sua esposa.

NOS SALÕES

O sr. A. Azuar e sua esposa, que se encontram hospedados no Estoril Palacio Hotel, ofereceram um jantar ao sr. marquês de Miraflôres, ilustre primeiro secretario da embaixada de Espanha em Portugal, e a sua esposa, assistindo tambem outras pessoas das suas relações.

DE VIAGEM

Parte no vapor «Lourenço Marques», para S. Tomé, a sr.ª D. Maria Margarida Freire de Magalhães Figueiredo, esposa do sr. dr. José Duarte de Figueiredo, filho do ilustre governador geral daquela colonia.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagogica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor catedratico da Univ. de Lisboa

Campanha do Cuamato de 1907

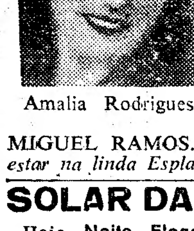
Aproximando-se o dia 4 de outubro, aniversario da gloriosa campanha do Cuamato de 1907, pedem-nos que lembremos aos combatentes que desejem inscrever-se para as cerimonias da comemoração a necessidade de o fazerem, com a possivel brevidade, para se assentar no que se poderá realizar. Há em vista reproduzir o programa dos anos anteriores. Dá informações o tesoureiro da comissão, o sr. capitão Augusto Fernandes (rua Sampaio Bruno, n.º 25 r/c D. a Campo de Ourique, em Lisboa).

O toureiro Luciano Moreira
sofreu varias escoriações

Recebeu curativo, no hospital de Vila Franca de Xira, de diversas escoriações sofridas quando, no Cabo, procedia á apartação dos toiros do sr. Claudio de Moura para a corrida do proximo domingo, em Espinho, o bandarilheiro Luciano Moreira.

LUSO (Esplanada)
Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393

Hoje o mais *grandioso programa,* em que tomam parte a *princezinha do fado encantado* AMALIA RODRIGUES, a *castiça* ADELINA RAMOS, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, XAVIER PINTO (rouxinol do Minho), MANUEL FERNANDES, JOAQUIM GERALDES, D'AGUILAR, o mais extraordinario ás da ilusão. *Guitarradas* por JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. GOZA-SE *o melhor bem estar na linda Esplanada do Luso.*


Amalia Rodrigues

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje Noite Elegante com sets dos melhores artistas da Empreza Maria Carmen, Noemia Cristina, Mariana Chagas, Julio Vieitas, o humorista Francisco dos Santos e o imitador Humberto Madeira Solos e guitarradas. Noite de fado Alegria e Bem Estar.

AVENIDA Tel. 2 7273
Hoje: A's 21 e 45 horas
A peça policial de MUÑOZ SÈCA
Quem foi que matou?
Formidavel criação, no papel de «DR. ANSELMO», do grande actor
ALVES DA CUNHA
Grandioso conjunto artistico
Domingo: 1.ª «matinée» e «soirée»

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Está marcada para depois de amanhã, sabado, a estreia, no Trindade, da nova revista de «Três Abexins», «O jogo da laranjinha», que tem os seguintes quadros: *A vindima, No lagar, Na Adega, Feira de Amostras, Paulito abaixo, Ingleses de Carcavelos, Fado batido, Está aberta a audiencia, Canção do nosso destino,* (João Villaret), *Rumba ideal, Fazendo a Avenida, Laranjas em jogo* (apoteose), *Paisagem holandesa, Publicidade moderna, Cantares saloios, Entre indios, Amor de Montmartre, Valsa Musette, Salada teatral* (João Villaret), *A grande sorte, Sinfonia Internacional, A rainha do mundo (apoteose).*

—A peça original do dr. Ramada Curto e já por ele entregue á actriz-empresaria Maria Matos, devendo ser a segunda da sua temporada, no Avenida, intitula-se «O Gonzaga».

—Está em Lisboa a aplaudida artista internacional Hisa de Verin.

—Seguiram hoje para o Porto os artistas da companhia dramatica dirigida pelo actor Joaquim Miranda, que amanhã se estreia no Sá da Bandeira, com a peça «As duas orfãs».

—Por intermedio de Carlos Dubini, foi contratado para um recital no dia 24, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, o artista Manuel Lereno.

—Uma das cortinas e rotunda, tudo em seda e veludo, onde a actriz Idalina de Oliveira exibe o numero «Portugal-Brasil», na revista do Trindade, é do pintor Antonio Soares.

—Jorge Grave e Carlos Ferreira concluiram a tradução duma peça americana, a que puseram o titulo de «A Ladra n.º 13».

—Encontra-se no Porto ainda sem contrato o ponto teatral João Moutinho.

—Começaram hoje no teatro Avenida os ensaios da peça do escritor brasileiro Joracy Camargo «A Maria Cachucha».

—Já seguiu para Espanha e Italia o empresario Ercoli Casali.

—Durante a temporada, de dezembro até ao Carnaval, no Coliseu do Porto, a companhia que ali vai funcionar, além da peça de estreia «Aleluia», representará mais as revistas «Toma lá cerejas, «O jogo da laranjinha», fazendo tambem a «reprise» do «Baile das Sopeiras», que ali obteve um grande sucesso.

—Por estes dias devem chegar a Lisboa os artistas espanhois Rosita Duran e Marina Rubi.

—Faz amanhã a sua estreia em Torres Novas a companhia de circo do Coliseu dos Recreios, que dali segue a percorrer varias terras da provincia.

—A actriz Olga França, logo que termine a actuação que vai fazer ao Porto, desliga-se da companhia Joaquim Miranda, para ingressar noutra organização teatral.

—Parece assente que o actor Gil Ferreira vai organizar um escolhido grupo de artistas para o qual já conta com varios elementos, a-fim-de realizar uma digressão artistica pelo país, com repertorio de comedias e farsas.

—Seguiu para o Porto o actor Alfredo Pereira, que está convidado para ingressar, no inverno, numa companhia de teatro musicado.

—A começar no sabado, realizam-se no Coliseu, todos os dias, «matinées» de cinema.

Estreiam-se amanhã no Coliseu os filmes: «A Grã-Bretanha em guerra» e «Mãos Perigosas»

A todo o publico vai ser proporcionado ver no Coliseu—que é o mais barato cinema de estreias—um programa duplo extraordinariamente sensacional e que ali se estreia, justamente, amanhã (sexta-feira). Um dos filmes é de flagrante actualidade: «A Grã-Bretanha em guerra» e compõe-se dos ultimos emocionantes episodios da acção do Imperio britanico no actual conflito, mostrando-nos a escola da R. A. F., como esta, de combinação com as forças navais, garante á Inglaterra o seu comercio com o exterior, a acção dos comboios maritimos e um ataque a um desses comboios e sua defesa. «Mãos Perigosas» é o titulo do outro filme: a historia impressionante de um criminoso que um grande amor reabilita. Filmes comicos e documentarios completam o programa. Preços popularissimos. Sabado: 1.ª «matinée». Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Quem foi que matou?».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

„Allô. Portugal! Aqui Alemanha!"

•Fala a emissora alemã de ondas curtas!"

Noticiario em lingua portuguesa

HORAS	POSTOS	METROS	KCS
16,15 ás 16,30........	DZE	24,73	12.130
18,45 ás 19,00........	DJD	26,49	11.770
21,30 ás 21,45........	DJQ	19,62	15.280
	DZE	24,73	12.130
21,45 ás 22,00........	DJD	26,49	11.770
0,00 ás 0,15........	DJQ	19,62	15.280
	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130

Actualidades em lingua portuguesa

HORAS	POSTOS	METROS	KCS
22,30 ás 22,45........	DJQ	19,62	15.280
	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130
0,15 ás 0,30........	DJQ	19,62	15.280
	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130
2,15 ás 2,30........	DJQ	19,62	15.280
	DZC	29,16	10.290
	DZE	24,73	12.130

VARIEDADES
Hoje, às 21 e às 23 horas
Em pleno triunfo
O Zé dos Anzois
Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

MARIA VITORIA
A's 21 e 23 horas
UMA REVISTA QUE ARREBATA
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO no «compère» e um grande elenco

Vida desportiva

CICLISMO

Circuito da Malveira

O Atletico Club da Malveira promove, no proximo domingo, pelas 15 horas, o 2.º Grande Circuito da Malveira, com a participação dos melhores «ases» do ciclismo nacional. Os premios são importantes, e a prova está a despertar grande interesse.

TIRO

O torneio da F. N. A. T.

Prossegue depois de amanhã, na carreira do Ateneu Comercial de Lisboa, o grande concurso de tiro, individual e por «équipes», a 50 metros, do trabalhador português, organizado pela Comissão de Gimnastica e Desportos da F. N. A. T., e disputado, só em Lisboa, por duas centenas de atiradores.

A distribuição dos atiradores pelas proximas sessões é a seguinte:

Sabado: Banco de Angola, 2 atiradores; Federação Nacional dos Produtores de Trigo, 4; Gremio dos Armazenistas de Mercearia, 3.

Domingo: Casa do Pessoal da Secil, 3 atiradores; Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, 1; Gremio dos Armazenistas de Mercearia, 3.

TIRO A CHUMBO

Torneio internacional do Outono

O Club Português de Tiro a Chumbo realiza, entre 9 a 12 de outubro, o torneio internacional do Outono de tiro aos pombos. Ha sete taças, e os premios pecuniarios ascendem a sessenta contos.

AUTOMOBILISMO

Gincana em Oeiras

Organizada peo Oeiras Futebol Club, com o patrocinio do Automovel Club de Portugal, realiza-se no proximo sabado, pelas 15 horas, no campo de Santo Antonio (junto á estação de Oeiras), uma gincana de automoveis que está a despertar grande interesse, devido ao brilhantismo que esta prova atingiu no ano anterior. São disputadas quatro valiosas taças oferecidas pela Camara Municipal de Oeiras, Comercio e Industria de Oeiras, Automovel Club de Portugal e clube organizador. A inscrição está aberta no A. C. P.

VARIAS NOTICIAS

Realiza-se esta noite, no «rink» da Praia do Sol, um festival constando de gincana em patins, corrida e grande campeonato de destresa.

—O Benfica reune-se depois de amanhã, em sessão extraordinaria. A direcção do clube, com as aulas de gimnastica a funcionar brevemente, aceita novos socios sem pagamento de joia até o proximo dia 30.

—A direcção da Federação de Basket não estabelece esta época prazo de «defeso».

—No «Cruz Quebrada» está aberta a inscrição para futebol.

—Recebemos uns cartões de livre transito dos seguintes clubes: Grupo Desportivo Estoril Praia e Club Atletico Campo de Ourique.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — Ultima **A Carroça Fantasma** Realização de Julien DUVIVIER com Louis Jouvet e Pierre Fresnay

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — ÉPOCA DE VERÃO **Diz-mo em francês** UMA MULHER INDOMAVEL Actualidades da guerra Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **Intermezzo** Misterios de Londres Epoca de verão Plateia: 3$. Camarotes. 12$50

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão e Terraço 2$00 Os loucos divertem-se Horas inconfessaveis Jornal e Guerra 82

CENTRAL A's 21 — Espectaculo do S. P. N. Senhores do mar e outros filmes

REX Telef. 2 8656 A's 21 e 15 — Epoca de verão Preços reduzidos TUFÃO Artistas e modelos

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Plateia 2$50 A rainha da canção A baronesa e o mordomo

Pavilhão Português — Mais forte que o amor Rei dos Campos Elisios No Palco: FADOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 Como ela se enganou com Constance Bennett

TOPÁZIO as mais lindas filigranas

«Ratoeiras» de Lisboa

Recebemos a seguinte carta:

«... Sr. director — Tenho observado que o jornal de v., de que sou leitor assiduo desde a sua fundação, muito se interessa pelo progresso e bom nome de Lisboa.

Venho hoje apelar para v. pedindo a caridade de, no seu «Diario», pôr em fóco uma autentica vergonha da cidade e uma «ratoeira» que já tem causado bastantes vitimas. Refiro-me ás escadas de Santa Justa. Estão gastas e cheias de fendas. Quem por ali passa despreocupadamente corre o risco de partir uma perna, pelo menos... Como podem testemunhar todos os que têm escritorios nas imediações, é raro o dia em que ali não se dão desastres. Ha dias, uma senhora foi levada num «taxi» para o hospital, e tenho visto pessoas tão mal tratadas nas quedas que ali dão que custa a crer que a Camara continue a manter aquela vergonha, e os policias de giro, tão solicitos em fazer circular, não comuniquem a quem de direito o que se passa.

Ha 4 ou 5 dias vieram uns operarios da Camara fazer uns remendos, mas estes são insuficientes. Se v. por aqui passar ou quiser cá mandar quem verifique a verdade do que afirmo ficará convencido de que ainda fico muito além da verdade.

Outra desgraça desta rua é a paragem que fica em frente do elevador: quando ha carros parados na rua do Ouro, é raro que não fiquem transeuntes atropelados pelos automoveis que descem aquela rua e não são vistos pelos que das escadas seguem pela rua de Santa Justa.

Desculpe-me v. o tempo que lhe roubo; tenho a justificar-me o desejo de que acabem estas «ratoeiras», que põem em risco a vida dos cidadãos e dão má ideia aos estrangeiros.—De v., etc.—*A. Cunha e Silva.*»

Uma festa de homenagem

aos pescadores de Sesimbra

SESIMBRA, 18.—No proximo domingo, por iniciativa do jornal «O Seculo» auxiliado por uma comissão de sesimbrenses, realiza-se nesta vila uma festa nautica em homenagem aos pescadores de Sesimbra.

Assistem á festa os srs. embaixador de Inglaterra, comandante Henrique Tenreiro, director da Junta Central das Casas dos Pescadores e outras individualidades.

Haverá regatas entre barcos das armações e provas de natação, sendo distribuidos premios aos vencedores, entre os quais a taça «Armações», para a prova de vela, e a taça «Embaixador de Inglaterra», para a prova de remos.

Os premios serão distribuidos á noite na Fortaleza de S. Tiago, onde em seguida haverá baile e exibição de ranchos folcloricos.

A Emissora Nacional

vai ter uma potente estação de ondas curtas

De acôrdo com o plano da radiodifusão nacional, a Emissora Nacional adquiriu o material indispensavel para a instalação, no centro emissor de Barcarena, de um novo e poderoso posto de ondas curtas. Esta estação, cuja potencia é de 50 kw, vai melhorar notavelmente as emissões para todas as provincias do imperio espalhadas pelo mundo. O material, que já se encontra em Lisboa, deve estar instalado no fim deste ano.

DE LUTO

D. Beatriz Garcia Mascarenhas

Na sua casa do largo de D. Estefania, faleceu ontem á noite a sr.ª D. Beatriz Garcia Mascarenhas, viuva do funcionario publico sr. José Bicker Mascarenhas e irmã das sr.as D. Maria Garcia Rego, D. Fabiana Garcia Perez e D. Catarina Garcia Basto, e cunhada da sr.ª D. Margarida Pereira Garcia. A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

O funeral realizou-se hoje, com a assistencia de pessoas de familia e amigos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—Santos Januario, bispo e companheiros martires.

Lausperene, sai da igreja da Casa de Santo Antonio, para a paroquial do Coração de Jesus.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo, por Lausperene.

Paroquial do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa, por musica, ás 18 devoção ao Santissimo.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos.

AOS CORAÇÕES BONDOSOS

Uma senhora que se viu obrigada a empenhar a sua maquina de costura, por ter o marido desempregado, pede-nos que apelemos para a caridade dos nossos leitores, a-fim-de ver se consegue desempenhar aquele objecto. Para ela recebemos, de A. R., 10 escudos; e de V. H. P., 20$00

VASOS OLARIA ADÃO - R Soares dos Reis, 5 - Tel. 45361 - Campolide

A evolução da guerra

Knox dá esclarecimentos sobre a acção da Marinha americana

WASHINGTON, 18.—O coronel Knox, secretario de Estado da Marinha, forneceu na conferencia da Imprensa, ontem, novas informações quanto á protecção da marinha dos Estados Unidos aos navios que transportam material de guerra. Declarou que a marinha dos Estados Unidos estava a empregar todos os meios conhecidos para proteger os navios de todas as nacionalidades que transportem abastecimentos fornecidos ao abrigo da Lei de Emprestimo e de Arrendamento.

Estes meios incluem as escoltas aos comboios por navios de guerra. Assim, Knox respondeu afirmativamente á pregunta, tanta vez repetida sobre se a marinha dos Estados Unidos escoltaria os comboios de navegação, no Atlantico.

Ao mesmo tempo esclareceu que esse sistema não é unico para a protecção da navegação. Entende-se assim que tambem as forças aereas protegerão comboios e navios isolados. Depois, Knox declarou: «Devem lembrar-se que mesmo na outra guerra mundial muitos outros metodos, além dos comboios, foram utilizados para proteger a navegação e nós empregámos todos».

Recusou-se a dar pormenores por causa do risco de revelar segredos militares; recusou-se tambem a dizer se a protecção da marinha de guerra americana se estenderia á navegação mercante além do Atlantico Norte. Por outra parte admite-se que as instancias competentes estudam a possibilidade de armar navios mercantes, mas objecta-se que para isso é necessaria nova legislação.

Preguntado pelos jornalistas se era certo que um corsario alemão operava no Pacifico, usando, presumivelmente, as ilhas de Galapagos, como base, declarou: «Penso que anda por lá um corsario. Desapareceu um navio, mas é esta a unica informação que nós temos».

Revelou que a marinha de guerra americana procurou no Pacifico e pelas ilhas desse oceano as possiveis bases para os corsarios. Knox declarou, por fim que nos ultimos dias não se registaram combates entre navios americanos e corsarios alemães. Interrogado se daria noticia de quaisquer possiveis colisões, Knox declarou: «Nós anunciaremos ao mundo se capturarmos um corsario».—(Exch. Teleg.).

Os navios mercantes para transporte de material de guerra

NOVA YORK, 18—O contra-almirante Andrews, comandante do Distrito Naval de Nova York, anunciou que a marinha de guerra americana já tinha conseguido mais 17 navios mercantes, para serem utilizados como navios de abastecimento, para as bases navais americanas fora do continente dos Estados Unidos.—(E. T.).

O significado da decisão votada pelo Congresso da Legião

MILWAUKEE, 18—E' considerada a mais importante indicação da opinião publica dos Estados Unidos o facto de o Congresso nacional da Legião Americana ter aprovado, ontem, unanimemente e com grande entusiasmo, não só a urgente revogação da Lei da Neutralidade, mas tambem de outras limitações legais que não permitem que forças expedicionarias do Exercito e da Armada possam fazer a guerra defensiva nas frentes inimigas.

A resolução da convenção acrescentou: «O nosso objectivo nacional é a derrota dos alemães e a destruição dos seus objectivos».

O facto duma agremiação conservadora, como a Legião Americana, ter adoptado uma semelhante resolução prova quanto o povo dos Estados Unidos sente o perigo que os ameaça do que resulta que mais e mais, a opinião publica sente que deve tomar uma parte activa na derrota dos alemães. —(Exchange Telegraph).

A situação no Extremo Oriente

segundo os chefes das forças armadas britanicas

SINGAPURA, 18.—O marechal do Ar, «sir» Robert Brooke Paphan, comandante chefe do Extremo Oriente e o contra-almirante «sir» Geoffrey Layton, comandante da esquadra britanica do Extremo Oriente, receberam ontem os representantes da Imprensa. Pophan, que visitou recentemente as Indias Orientais holandesas, declarou-se muito satisfeito com o que viu, estando convencido de que, se as Indias holandesas fôssem atacadas, poderiam oferecer uma grande resistencia.

Referindo-se ás relações com a Thailandia, disse que estas tinham melhorado ultimamente e que o Thai estava agora inclinado a procurar auxilio e conselhos junto dos seus verdadeiros amigos: a Grã-Bretanha.

Tendo-lhe sido preguntado se as forças britanicas tomariam a ofensiva no caso dos japoneses invadirem a Thailandia, Pophan disse: «Temos ordens para prestar todo o auxilio á Thailandia, a-fim de resistir a qualquer agressão».

O contra-almirante Layton disse que no Pacifico tinham sido afundados 13 corsarios inimigos, indicando assim não poder haver agora em actividade naquele oceano nada que se pareça com aquele numero.—(Exch. Teleg.).

Duas minas á deriva no porto de Hong-Kong

HONG-KONG, 18—Durante o tufão, soltaram-se 2 minas da defesa do porto, mas foram vistas ontem á noite, poucos minutos depois do tempo amainar, quando já se podia restabelecer a navegação. Por esta razão, foi outra vez suspensa a navegação no porto, emquanto unidades da marinha as procuravam.—(E. T.).

Noticias diversas

Falta de carvão no Eire

DUBLIN, 18. — Lemass, ministro dos Abastecimentos, declarou no Parlamento que no Eire só havia carvão para um mês. A não ser que a situação melhorasse muito, era provavel que houvesse grandes dificuldades durante o inverno.—(Exchange Telegraph).

Perda dum ás da aviação

LONDRES, 18. — Não ha noticia do sargento da R. A. F., James Wared, que recentemente tinha sido condecorado com a vitoria Cross. O seu aparelho «Wellington» não regressou de um recente ataque á Alemanha. Wared era neo-zelandês, tinha 21 anos e havia sido recentemente promovido ao comando do seu «Wellington». Foi como 2.º piloto que ele ganhara a sua condecoração. Depois de ter atacado Munster, em julho ultimo lançou-se ao Zuyderse sobre a asa do seu bombardeiro, quando voava a 4 mil metros de altura, a-fim-de apagar o fogo provocado pelas balas de um caça inimigo. —(Exchange Telegraph).

A benemerita acção

dos «Invalidos do Comercio»

Fundada ha doze anos para remediar uma lacuna então existente, ou fôsse a da falta de uma casa privativa dos profissionais do comercio, que os abrigasse na desventura, os «Invalidos do Comercio» continuam mantendo, inalteravelmente, a sua feição nacional. Hoje, recolhe antigos comerciantes e empregados no comercio, invalidos, não só de Lisboa, mas tambem do Porto, de Coimbra, Santa Comba Dão, Silves, Figueira da Foz, Chaves, Setubal, Caldas da Rainha, Barreiro, Portalegre, Cartaxo, Alte, Leiria, Faro, Vila da Marmeleira, Montijo, Cuba, Almada, Almeirim, Cascais, Funchal e Luanda.

Entre os actuais assistidos pela instituição, contam-se sete senhoras, antigas empregadas no comercio, e dez crianças, orfãs de socios.

Na ultima reunião que a direcção efectuou aprovaram-se mais 320 socios contribuintes, entre os quais diversas firmas comerciais de Lisboa e do Porto.

A sr.ª D. Emilia da Conceição Nunes Rodrigues Diniz e o sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz fizeram o donativo de 1.000$00, comemorando a data do falecimento de um ente querido; o Grupo Excursionista e Beneficente Ponto de Interrogação e o sr. Joaquim Teixeira de Carvalho ofereceram tambem, cada um, o donativo de 50$00. A Junta Nacional de Frutas, a Sociedade Portuguesa de Graxas, Ld.ª e os srs. Lopes & Pais entregaram, respectivamente, dádivas de frutas e de artigos para os serviços de higiene, e os srs. Alvaro Azevedo do Rosario e Abel Teixeira Correia ofereceram livros para a biblioteca da Casa de Repouso.

O PRIMEIRO CENTENARIO

do Liceu de André de Gouveia, de Evora

E' o seguinte o programa das comemorações do primeiro centenario do Liceu de André de Gouveia, de Evora, promovidas por uma comissão a que preside o respectivo reitor, sr. dr. Antonio B. Gromicho. Dia 18 de outubro: missa na igreja da antiga Universidade; sessão solene na sala dos actos; inauguração duma grande exposição de arte e doces regionais. Dia 19: almoço de confraternização, ás 13 horas, nos claustros do liceu para o qual se aceitam inscrições, ao preço de 35 escudos, de antigos alunos e antigos professores; festa desportiva no campo de jogos do liceu; e representação dum auto nos claustros do liceu, com a colaboração do Orfeão e da Tuna.

Será publicado um numero especial do jornal academico «O Côrvo», com a colaboração de actuais e antigos alunos.

Uma festa no Casino de Sintra

SINTRA, 18.—No proximo sabado, o Casino de Sintra abre, excepcionalmente, para nos seus sumptuosos salões se efectuar uma grande festa de caridade, que constará duma *ceia-dançante*. A orquestra «Imperial» animará esta festa, cuja organização está a cargo duma comissão de senhoras da melhor sociedade sintrense e da colonia veraneante desta vila.

MORTA NO MANICOMIO

No Manicomio Miguel Bombarda faleceu hoje Palmira Santos, com 27 anos, que morou na estrada de Chelas, 24, e que desde maio de 1934 ali se encontrava á ordem das Cadeias Civis, por ter assassinado na Cadeia das Monicas uma criança, em circunstancias que foram classificadas como provenientes de alteração de faculdades mentais.

UMA PALESTRA NA RINCHÔA

O sr. dr. Diogo Ramos e Costa realiza, no proximo domingo, ás 16 horas, na sede da comissão de iniciativa e melhoramentos de Rinchôa-Mercês, uma palestra intitulada «Ao sabor da corrente...».

Camara Municipal de Lisboa

Por falta de numero, não se realizou hoje a sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, que ficou adiada para 25 do corrente, ás 10 horas.

O MELHOR CABARET «LETHES»
A MELHOR ORQUESTRA «SOUSA PINTO»
T. 2 6163 — RUA NOVA DA TRINDADE, 5-F

ESCOLA LUSITÂNIA
(Para o sexo masculino)
Rua de D. Estefania, 126
Telefone 4 4730
(Entrada para os alunos pela Av. Duque de Avila, 21)
Ensino Primário — Curso dos liceus

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
Rua de D. Estefania, 124
Telefone 5 2243
Ensino Primário — Curso dos liceus — Curso de Instrução Prática
O ensino é normalmente documentado com filmes

E' a morte dos dentes que não são lavados com um produto medicinal
PASTA MEDICINAL COUTO
CURA DOENÇAS DA BOCA

Vão ser encerrados

os escritorios

da Fundação Rockefeller

em Lisboa

A Fundação Rockefeller vai encerrar, temporariamente, os seus escritorios em Portugal, depois de ter feito a mesma cousa em Espanha.

E' uma interrupção lamentavel no desenvolvimento da obra notabilissima que aquela instituição norte-americana tem levado a efeito na Peninsula, embora os trabalhos que se devem á sua iniciativa ou ao seu auxilio não paralizem. Em Espanha, os estudos relacionados com a saude publica que a Fundação Rockefeller promoveu de acôrdo com as autoridades sanitarias prosseguirão, graças ao interesse que as mesmas autoridades lhes dispensaram e auxilio material da Fundação.

Em Portugal, tambem as três principais obras criadas pela Fundação Rockefeller ou com a sua colaboração, como o Instituto de Malareologia, o Centro de Saude de Lisboa e a Escola Tecnica de Enfermeiras do Instituto Portugês de Oncologia, continuarão a funcionar no mesmo ritmo em que têm trabalhado. A direcção da Fundação tomou as necessarias providencias para que o seu valioso auxilio material não cesse, a não ser por circunstancias imperiosas, provenientes do eventual agravamento das cunstancias internacionais.

Deste modo, a dicisão agora tomada de encerrar os escritorios em Lisboa tem mais um aspecto burocratico do que qualquer outro, embora implique a saida do dr. John H. Janney, que substituira o dr. Rolla E. Hill, que ha tempo regressou ao seu pais. O dr. Janney deu grande impulso aos trabalhos que se iniciaram ha meses em Espanha, com a colaboração da Rockefeller, e seguira tambem com interesse os varios aspectos da cooperação daquele organismo norte-americano Portugal.

E' interessante registar, neste momento em que se atenua um pouco o contacto entre a Fundação Rockefeller e o nosso pais, que desde 1933 para cá aquela benemerita instituição d[illegible]eu mais de 65 mil [illegible] diversas obras destinadas a melhorar os nossos serviços de saude publica. Sem falar na educação de pessoal tecnico, feita graças ás bolsas de estudo que concedeu, deve-se á Fundação Rockefeller a criação do Instituto de Malareologia, em Aguas de Moura, e do Centro de Saude de Lisboa, iniciativas tomadas de colaboração com a Direcção Geral de Saude e destinadas a produzir resultados praticos do mais largo alcance para melhoria da saude publica entre nós.

Foi tambem graças á colaboração da Fundação Rockefeller que o Instituto Portuguêz de Oncologia pôde ganizar uma escola de enfermeiras modelo, que está a funcionar com os mais lisongeiros resultados.

Por tudo isto e ainda por que a direcção da Fundação Rockefeller, principalmente da secção de Saude Publica, a que preside a figura simpatiquissima do dr. Wilbur Sawyer, estava na disposição de intensificar as suas iniciativas em Portugal, é de lamentar profundamente que as circunstancias actuais obriguem a uma ligeira suspensão da sua colaboração. Resta-nos, porém, a satisfação de saber, segundo nos disse o dr. John Janney, que logo que as circunstancias o permitam voltarão a abrir os escritorios que se fecham agora, apenas provisoriamente e a obra da Fundação Rockefeller tomará então novo incremento.

Sorte Grande?

VARETA

RUA DO CARMO, 89

(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. **2 2850**

OS TRABALHADORES DO PORTO

A «praça do conto»

no Cais do Sodré

tem inconvenientes de varia ordem

Publicámos ha dias um artigo acêrca da «Praça do Conto» dos trabalhadores do porto de Lisboa, no Cais do Sodré. Faziamos a sua descrição objectiva, mas alguma cousa ficou por dizer.

O presidente da União dos Sindicatos dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, sr. Manuel Rodrigues, enviou-nos uma carta, que gostosamente publicamos, e que sersa um novo aspecto do assunto.

«Sr. Director:—*Tendo lido, no numero de 12 do corrente do «Diario de Lisboa», um artigo sobre a praça do «conto» no Cais do Sodré, em que se foca principalmente o pitoresco e o interesse jornalistico daquela cena cotidiana e verdadeiramente inconfundivel da vida da cidade, apelamos para o alto espirito de justiça e humanidade de v. a-fim-de que o «Diario de Lisboa» ponha em relêvo outros aspectos menos apraziveis do espectaculo, e, usando do seu prestigio, ajude a resolver esta grande aspiração dos 4.000 trabalhadores do porto de Lisboa: obter um local, vedado e coberto, devidamente iluminado, central e suficientemente vasto para nele se realizarem os «contos» dos milhares de trabalhadores de cargas e descargas do porto de Lisboa.*

Com efeito, se durante o verão se tolera a realização do «conto» nas actuais condições, muito diferente seria a sensação que, de inverno, teria o jornalista, se o fôsse presenciar.

Imagine v. milhares de homens, na sua esmagadora maioria vestidos com o simples fato de ganga, tiritando de frio ou encharcados pela chuva que, ás escuras *(pois a iluminação publica apaga-se antes do amanhecer), esperam, alinhados, que ande a roda da sorte, emquanto os encarregados das entidades patronais e os dirigentes dos sindicatos procuram fazer o recrutamento para o trabalho á luz de lampadas electricas de bolso.*

E' uma coisa deshumana para os proprios trabalhadores, prejudicial aos patrões (pois por muito depressa que se façam os contos» o periodo de trabalho fica desfalcado em 30 a 60 minutos), altamente inconveniente sob o ponto de vista social e absolutamente impropria do nosso primeiro porto de mar e de uma cidade como Lisboa, tanto mais que o numero de trabalhadores tem aumentado e o transito tambem, de onde resulta que o transito e a realização daquele mercado de trabalho se prejudicam e atropelam mutuamente.

O problema, de que ninguem tem culpa e que atingiu a sua actual acuidade com o decorrer do tempo e a evolução das circunstancias, é conhecido das entidades oficiais, que têm manifestado boa vontade em o resolver. A verdade, porém, é que a solução não veio até este momento e que os trabalhadores vêem com terror aproximar-se o inverno.

O «Diario de Lisboa» bem merecerá a gratidão de milhares de operarios e prestará á cidade um optimo serviço.
—*O presidente, Manuel Rodrigues.*

Num memorial dirigido pelo Sindicato referido ás entidades oficiais punha-se em relêvo certos aspectos inconvenientes da «parada», entre os quais a grande concentração de gente feita nas condições indicadas tem graves inconvenientes de ordem politica e policial.

Mais dizia o memorial:

«O assunto é, verdadeiramente, de interesse publico, e só pode ser satisfatoriamente resolvido pela Camara Municipal de Lisboa ou pelo Estado.

A realização cotidiana de uma especie de «bolsa de trabalho», que interessa a milhares de homens e constitue um acto imprescindivel para o bom funcionamento do nosso primeiro porto de mar, não pode ser indiferente ás entidades oficiais e em especial á edilidade lisboeta.

Trata-se de uma necessidade de certo modo semelhante á dos mercados e bolsas. E assim como nas regiões rurais as grandes transacções colectivas se realizam em qualquer terreno, destinando-se-lhes, porém, nas aglomerações urbanas, locais exclusivos e apropriados, assim tambem, na capital do pais, que é ao mesmo tempo o seu primeiro porto de mar, não pode continuar a realizar-se em condições tumultuarias e primitivas, no meio da rua, ao vento e á chuva, a bolsa dos trabalhadores de cargas e descargas maritimas.

Exige-o o decôro da cidade e os interesses de quatro a cinco milhares de trabalhadores, que são municipes como as outras pessoas e do nosso comercio maritimo».

A situação na Bulgaria

SOFIA, 18—A lei sobre a modificação e o completamento da lei da protecção da nação, votada ultimamente pelo parlamento, prevê que pessoas pertencentes a organizações e a grupos proibidos, os que professem os metodos e as ideias comunistas, anarquistas e outras ideias governamentais, serão de futuro licenciados no caso de serem funcionarios do estado ou de municipalidades.

Em complemento desta lei, os ministros bulgaros publicaram uma circular, segundo a qual todos os funcionarios abrangidos serão licenciados. Os chefes das autoridades competentes terão de tomar as medidas necessarias para impedir as manifestações proibidas pela lei. Em todos os casos de infracção a esta lei, os culpados serão levados rapidamente aos tribunais.—(D. N. B.).

PORTUGAL E O BRASIL

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica, no seu ultimo numero, duas paginas aos ultimos acontecimentos luso-brasileiros, publicando quatro interessantes fotografias e um artigo sôbre as relações entre Portugal e o Brasil.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A colaboração economica

germano-francesa

PARIS, 18.—Começa hoje o congresso das Camaras de Comercio alemã e francesa, que durará até 21 de setembro. O congresso ocupar-se-á da colaboração economica germano-francesa. Os delegados que assistem ao congresso aproveitarão a ocasião para visitar a Feira de Paris. Tambem irão a Nantes, onde visitarão as instalações do porto e se informarão dos novos planos de construções.—(D. N. B.).

A HORA DE VERÃO

continua em Inglaterra

LONDRES, 18 — A Grã-Bretanha continua com a hora de verão durante o inverno. Portanto, as duas maiores noites, as de 20 e 21 de dezembro, começarão ás 17 e 23 e acabarão ás 8 e 34—(E. T.).

VIDA MUNDIAL ILUSTRADA

Saiu hoje o n.º 18

Um numero sensacional!

A mais completa documentação gráfica de todas as revistas portuguesas

Fotografias de todas as frentes da guerra
20 páginas em offsec, 1 escudo
A' venda em todo o Pais
Ass. 12 numeros 11 esc. - R. Garrett, 80, 2.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O Chefe do Estado

inaugurou

a ponte «Duarte Pacheco»

PENAFIEL 18. — *(Pelo telefone).* — Pelo sr. Presidente da Republica e ministro das Obras Publicas e Comunicações foi inaugurada hoje, ás 12 horas e 30, a ponte sobre o rio Tamega, em Entre-os-Rios, a que foi dado o nome do sr. engenheiro Duarte Pacheco.

Assistiram ao acto todas as entidades concelhias, bem como elevado numero de pessoas de representação social. Usaram da palavra o sr. brigadeiro Silveira e Castro, director da Junta Autonoma de Estradas; sr. dr. Antonio Augusto Pires de Lima, governador civil do distrito; dr. Marques de Carvalho, deputado da Nação; e, por ultimo, o sr. Presidente da Republica.

Todos os oradores aludiram ao novo melhoramento de primordial importancia para a nossa região. O sr. dr. Marques de Carvalho, filho de Penafiel, saudou o Chefe do Estado, em nome do povo do concelho.

O sr. Presidente da Republica entrou na ponte pelo lado nascente do concelho de Marco de Canavezes, sendo recebido com verdadeiro entusiasmo por milhares de pessoas que o aguardavam, bem como quatro bandas de musica. A guarda de honra era feita por um batalhão da «Legião Portuguesa», constituido pelos «terços» de Penafiel, Felgueiras e Lousada.

Em seguida, realizou-se no grande Hotel da Torre, um almôço de homenagem ao sr. Presidente da Republica.

Após o almoço, que está decorrendo á hora a que telefonamos, o sr. general Carmona dirigir-se-á a esta cidade, a-fim-de proceder á inauguração do novo edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones.

Penafiel apresenta um aspecto festivo, encontrando-se vistosamente engalanada com bandeiras nacionais, da «Legião», «Mocidade Portuguesa» e dos «Descobrimentos».

Ao sr. Presidente da Republica será aqui tributada uma carinhosa manifestação de simpatia.

A «Mocidade Portuguesa»

em Londres

LONDRES, 18.—Os três chefes da «Mocidade Portuguesa», que se encontram na Grã-Bretanha, visitaram ontem a capital. Foram tambem recebidos oficialmente pelo Secretario Geral A. J. S. White, na sede do Conselho britanico.

A respeito da visita dos delegados da «Mocidade Portuguesa», Pete Borough, redactor do «Daily Telegraph», na sua coluna especial «Londres dia a dia», na página do artigo de fundo, escreve: «Os 3 delegados da «Mocidade Portuguesa» parecem muito satisfeitos com as suas primeiras impressões de Londres. O seu chefe, capitão Pinto Sequeira, manifesta as suas opiniões em português, parecendo estar acanhado para usar o seu excelente inglês. O seu colega, tenente Reverendo da Conceição, está especialmente interessado no vôo sem motor. Um dos fins da sua visita é estudar a instrução destas unidades. Luiz de Avilez, grande admirador da marinha de guerra, conversa comigo sobre as tradições maritimas que ha tantos anos ligam os nossos dois paises».—(Exchange Telegraph).

O governador do Banco de Inglaterra

vai demitir-se?

LONDRES, 18.—Alguns jornais do meio financeiro discutem a possibilidade de Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra, anunciar na reunião de hoje, da direcção do Banco, a intenção de se demitir. Fez 70 anos a 6 de setembro e nunca houve nenhum governador do Banco de Inglaterra com mais desta idade. Montagu é governador ha quasi 22 anos.—(Exchange Telegraph).

300 aviões britanicos voaram ontem sobre o norte da França

LONDRES, 18.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á tarde, duas esquadrilhas de «Blenheims» do Comando de Bombardeiros, escoltadas por grande numero de caças, atacaram a geradora de Mazingarbe, perto de Bethune. A resistencia oposta pelas baterias anti-aereas e caças inimigos não conseguiu evitar o ataque. Os alvos foram atingidos, deflagrando grandes incendios. A escolta destruiu 6 caças alemães. Perdemos 1 «Blenheim» e 7 caças, mas um dos pilotos foi mais tarde salvo no mar, pelo serviço de socorro aero-maritimo. Caças inimigos que tentaram interferir com o salvamento foram repelidos pela nossa patrulha de caças de protecção. Foi abatido um avião inimigo.

Durante as operações ofensivas, levadas a cabo pelos nossos caças ontem á tarde, foram abatidos 4 caças alemães. Perdemos 4 caças, dos quais se salvaram 2 pilotos. Portanto, durante o dia de ontem foram abatidos 11 caças inimigos. As nossas perdas foram 1 «Blenheim» e 13 caças, salvando-se 4 pilotos dos caças. Soube-se agora que na terça-feira foi destruido mais um caça alemão, elevando para 7 o total dos aviões inimigos abatidos naquele dia».

Com referencia ao «raid» contra Mazingarbe, houve uma ocasião em que sobre o norte da França estiveram mais de 300 caças da R. A. F. Nas operações participaram representantes de todos os países, que têm fornecido pilotos para o Comando de Caças.—(Exchange Telegraph).

Novos ataques á Renania

LONDRES, 18—Sabe-se que bombardeiros da R. A. F. atacaram, na noite de anteontem objectivos militares e industriais na Renania.—(E. T.).

Os objectivos do ataque

LONDRES, 18. — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Aviões do Comando de Bombardeiros atacaram outra vez, ontem á noite, objectivos militares em Karlsruhe. Observou-se a queda de varias bombas na area dos alvos, tendo rebentado grandes incendios. Falta um dos nossos aviões. Um avião do Comando Costeiro em serviço de patrulha ao largo da costa da Noruega, bombardeou ontem, um navio de abastecimento inimigo. Confirma-se que foi ontem destruido mais um caça inimigo nas operações sobre o norte da França e canal, elevando o total dos caças inimigos destruidos durante o dia, para 12».—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 18.—Na noite de ontem para hoje, formações pouco importantes da aviação inimiga voaram sobre o sudoeste da Alemanha e lançaram um certo numero de bombas explosivas e incendiarias, que causaram danos pouco consideraveis.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 18—Comunicado do Ministerio do Ar: «Poucos aviões inimigos voaram sobre o pais durante a noite. Foram lançadas bombas em duas localidades da costa sueste, causando um pequeno numero de vitimas e alguns estragos. Foram lançadas algumas bombas no leste da Inglaterra, não causando nem vitimas nem estragos».—(Exchange Telegraph).

Quem conselhos não toma, ajudas não merece

Quere ser ajudado? Faça as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

ENTRE DUAS GUERRAS

A vida em Espanha

as suas dificuldades

e a melhoria que se está registando

Acêrca da vida em Espanha chegam até nós as mais variadas, e por vezes pessimistas noticias, muitas vezes exageradas, pelo menos.

Dez dias de estadia em Madrid e três em Salamanca permitem-nos informar os leitores acêrca do que vimos com os nossos olhos. Sujeito, evidentemente, a correcção de mais aturado estudo, eis o depoimento.

Após três anos de guerra civil a que se sucedeu a guerra actual, exgotado o país e agora limitado pelo bloqueio e até pela necessidade duma administração economica que evite a saída de divisas, a vida em Espanha não é, evidentemente, a daquela abundancia que surpreendia os estrangeiros.

Admitimos que as classes pobres e até as classes medias lutem com uma vida cara e dificil, ainda que nos mercados—como vimos na capital e agora em Salamanca, como tipo de cidade de segunda classe—haja de quasi tudo em abundancia, senão a carne, as hortaliças, abundando as frutas, que se vendem baratas, e o peixe que da Corunha vem fresco e farto, como de Malaga vai para as cidades do sul.

Falta muita coisa, o pão principalmente, ainda que da ultima colheita haja a esperar beneficio. Actualmente é racionado e de tipo integral, posto que em Salamanca seja gostoso, de bom fabrico. Não abunda o açucar, que é servido com o café e o chá em pequenos pacotinhos de duas colheres, e o tabaco é muito racionado. Com a ultima colheita melhorou a situação quanto ao azeite, e o vinho nunca faltou, posto que Jerez tenha esgotado durante a guerra civil as suas «soleras» de conhaques e vinhos finos, agora já retemperados, ainda que mais caros, até pelas contribuições representadas por sêlos a beneficio do Auxilio Social e ao Combatente, contribuições que pesam sobre todas as compras.

Sem falta de respeito pelas necessidades das classes pobres, atrevemo-nos a reproduzir esta afirmação dalguns medicos: a passagem duma super-alimentação, como a que se usava em Espanha, a um regime sobrio, ou escasso até, fez desaparecer muitas doenças provenientes de excessos de comida. E' verdade que durante a guerra outras doenças surgiram pela falta de vitaminas; mas, agora, pode-se remediar o mal com a abundancia de peixe, de hortaliças e de frutas. Acontece até abundarem as laranjas, pela dificuldade de exportar as de Valencia, e terem aparecido novas frutas, como as chamadas paraguyas, talvez por de ali ser importada a especie, parecidas aos pêcegos, mas chatas, ainda que talvez mais gostosas, de carôço pequeno e pele fina.

Falta, naturalmente, a gasolina, destinada especialmente ás carreiras de utilidade publica e aos carros de aluguer, estes funcionando alternadamente, pelo que é dificil encontrar um taxi.

Nada disto modifica o aspecto das cidades, cujos habitantes parece terem até mais ansia de se divertir, enchendo os teatros e os cinemas, estes quasi todos melhorados, confortaveis, refrigerados no verão e aquecidos no inverno, e custando uma cadeira três pesetas.

As praças de touros têm registado enchentes como ha muito tempo se não conheciam, nas provincias e em Madrid, onde nunca falta publico para os vinte e quatro mil lugares da Monumental.

E por toda a parte surgem novos cafés luxuosos, onde o café foi substituido por malte, e restaurantes, acontecendo até haverem montado sucursais na capital as mais famosas casas de comida de San Sebastian, como Nicolasa e Aguirre, a-pesar de muitas casas vascas existirem já em Madrid para os que podem gastar dinheiro nos seus bons piteus, excepto os de bacalhau, não muito dinheiro, aliás, pois um jantar com boa sôpa de mariscos, com bom peixe, que pode ser até meia lagosta, um prato de carne, queijos, frutas e gelados, tudo regado com bom Murrieta ou Riscal, e com café e «copa», não vai além de trinta pesetas.

Não fôra o cambio oficial e um forasteiro português pouco mais gastaria que na nossa terra, pois os hoteis mantêm quasi que os seus antigos preços, por obrigatoriedade legal, ainda que sirvam as comidas á parte, e mais escassas.

As dificuldades da vida em Espanha, conforme este rapido relato do que vimos, incidem, portanto, sobre as classes pobres e medias, mas, assim mesmo, em grau menor áquele que alguns anunciam, e outros de boa-fé acreditam.

Acontece até começarem a aparecer alguns desaparecidos artigos de luxo, sêdas já saídas das fabricas catalãs e valencianas, e perfumes, a-pesar de escassear o alcool de graduação para as aguas de colonia, e faltando tambem os sabonetes de luxo por estar proibida a sua fabricação em beneficio da industria de sabões. Criam-se novas bijuterias, nadas que para as senhoras são tudo.

Os jornais subiram de preço e têm a paginação limitada, e o papel não é como o de antes, mas a industria de livraria, para a qual já ha papel, regista um progresso tão extraordinario que a Editorial Espasa-Calpe acusa na sua produção e venda do ultimo ano alguns milhões a mais do que no ultimo antes da guerra civil, 1935.

Pode a ansia de ler e de se divertir representar um fenomeno natural na vida dum povo que sofreu durante três anos, mas deve tambem significar que já sofre menos e que deseja retomar o seu ritmo, regressar á sua grandeza e prosperidade, para o que aliás lhe não faltam os recursos duma terra fertil de minerio e rica para a cultura, e uma industria que voltará a ser bem apetrechada, activa e progressiva.

ROGERIO PEREZ

COLEGIO DE CLENARDO

(Externato masculino)

Nova sede: Rua do Salitre, 191 (ao Rato) — Telef. 47478

Abre a 6 de Outubro

COLEGIO ULISSIPONENSE

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO

INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

(SEXO MASCULINO)

PALACIO MARQUÊS DE POMBAL

Rua das Janelas Verdes, 37 — Telefone 60685

A produção americana

As versões dadas pela Administração e pelos dirigentes isolacionistas sobre o valor actual da produção de material de guerra nos Estados Unidos são muito diferentes. Um senador republicano chegou a formular a acusação de que as fabricas norte-americanas não produzem um carro pesado. Entretanto os «tanks» provenientes dessas fabricas desempenharam um papel essencial na ofensiva que o general Wavel iniciou ha nove meses, na fronteira do Egipto.

O fabrico de aviões tem dado lugar tambem a controversias acêsas. Isso não impede que as fortalezas voadoras se desempenhem da sua missão nos ataques sistematicos ás regiões industriais do Reich e que os hidroaviões «Catalina» contribuissem decisivamente para o exito da operação naval que se liquidou com o afundamento do «Bismarck». Não é, porém, por estes casos isolados que se interessa o mundo, em geral, e os grupos de nações beligerantes, de maneira muito particular.

Os chefes politicos e militares do Reich não ocultam a importancia e a extensão do auxilio americano á Grã-Bretanha. A sua convicção é de que esse auxilio chegará demasiado tarde para produzir os efeitos desejados. Do lado americano fala-se, ao mesmo tempo, em projectos para o ano proximo. Lord Beaverbrook, durante a sua ultima visita a Washington, examinou, com as autoridades federais, os projectos de construção relativos aos dois anos proximos. O presidente Roosevelt falou, ainda não ha muitas semanas, nas necessidades que terão de ser satisfeitas em 1943. Tratando o caso ontem com os representantes da Imprensa acentuou que só no outono deste ano as entregas entrarão num ritmo apreciavel. As necessidades criadas pela campanha de leste obrigaram a um rateio de que a U. R. S. S. começa a beneficiar. O mesmo aconteceu em relação á guerra da China.

Chegou a Londres, ha dias, o coordenador oficial da produção americana e britanica. E' facil calcular a grandeza da tarefa cometida ao sr. John Biggers por cujas mãos passam valores astronomicos, em armas e em ferramentas, em libras e em dolares. O coordenador da produção revelou durante uma recepção dada na embaixada do seu país, alguns numeros e alguns factos que dão ideia do esforço norte-americano.

Aviões: em junho de 1940, a produção foi de 500 aparelhos; em julho de 1941, produziram-se 1.455; em agosto, 1.854; a produção no outono excederá a cota de 2.000 aviões. «Tanks»: não forneceu cifras exactas, mas afirmou que a produção assumiu um caracter substancial e que duplicará até dezembro. Artilharia: não forneceu cifras exactas, acrescentando que a produção duplicará no decurso deste ano. Metralhadoras e espingardas: afirmação identica, tendo declarado que a produção no mês corrente é o dôbro da que se registou em setembro do ano passado. Munições: conta com uma duplicação da produção até dezembro. Ferramentas: a produção deste ano atinge o valor de 200 milhões de libras (o valor anual maximo de ferramentas fabricadas durante a ultima guerra foi de 50 milhões de libras). Navios mercantes: construção diaria actual de 10.000 toneladas; um navio por dia, a partir da primavera proxima.

O sr. Biggers resumiu a situação industrial e as suas incidencias no plano politico e no plano militar da seguinte forma: «Quando Hitler se decidiu pela guerra mecanizada escolheu um tipo de guerra em que, seguramente, a America, com o seu sistema de produção em série, não deixará de o suplantar. Dir-se-ia que, no tocante á produção, veio ao encontro dos nossos proprios desejos». Como o presidente Roosevelt, o sr. Biggers calcula que a primeira colheita importante da sementeira feita se realizará no outono, devendo o inverno coincidir com um periodo de produção intensiva.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOLSA DE LISBOA

18 de setembro

VALORES	Comprado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10	945$00	942$00	945$00
Consolidado 4 % T. 10.	984$00	983$ 0	984$50
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.957$00		1.957$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.141$00	1.144$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.033$00	1.029$00	—
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	975$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.412$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.450$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.445$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.450$00	—
Cautelas de 3.ª serie stj	—	149$00	—
Centenarios 4 %	1.957$00	—	1.957$00
Acções			
Fsp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	102$50	104$00
Portugal port. T. p.	—	1.240$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	669$00	700$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	370$00	372$00	375$00
Cimentos Leiria T. p.	—	365$00	375$00
Credito Predial port.	17$50	176$0	1/$70
Gás e Electricidade cp.	143$00	143$00	143$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	535$00	550$00
Industria Aliança	—	149$00	—
Portugal e Colonias	98$80	98$00	99$00
Nacional Navegação T. p.	512$00	511$00	513$00
Colonial de Navegação		442$00	47$$00
Portuguesa de Pesca T. p.	365$0	363$00	365$00
In. Farmaceutica	—	390$00	420$00
Portuguesa de Tabacos.	328$00	327$50	328$00
Tabacos de Portugal	—	295$00	305$00
União Electrica Portug.	272$00	27$$00	272$00
Cassequel	365$00	364$00	365$00
Agricola das Neves	271$00	270$00	278$00
Agricultura Colonial		195$00	—
Açucar de Angola	561$00	562$00	564$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	90$5	90$00	91$00
Ilha do Principe	249$00	247$00	249$50
Zambezia T. 25	17$00	16$00	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
C. P. 6 %	130$00	129$00	131$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	13$$00	133$50
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	995$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	107$00	—
Buzi 5 1/2 T. p.	—	—	110$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	—

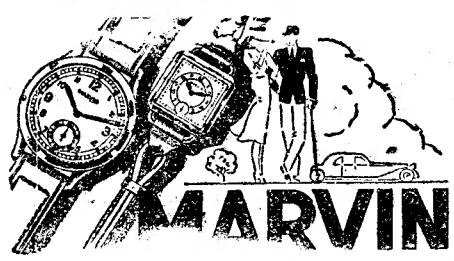
COSTA L.ª

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64 0	5$78,5
Rio de Janeiro		1$60,0



A marca de relogio que se tem imposto pela sua inconfundivel qualidade e precisão.

A ultima maravilha na tecnica da relojoaria Suissa.

VIAJE EM PORTUGAL NOS COMBOIOS DA C. P.

INFORMAÇÕES

—em todas as estações

—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031

—no Porto:—na Estação de S. Bento—Tel. 1722

Maria da Graça Morbey Rodrigues

FALECEU

Edmêa Morbey Ferreira, seu marido, filhos e familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida filha, enteada, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 19 do corrente, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da Rua de Penha de França n.º 260 rez-do-chão esquerdo.

Regresso dos falangistas

que estiveram em acampamentos espanhois

Regressam amanhã, no «rapido» de Madrid, os 52 rapazes e raparigas da Falange Espanhola que foram passar um mês de ferias aos acampamentos organizados pela «Frente da Juventude» em Espanha, acompanhados por alguns dirigentes da Falange em Portugal. As raparigas passaram as suas ferias em Castellon de la Plana e os rapazes no Escorial.

UM ESTUDANTE POBRE

Os corações generosos corresponderam ao nosso apêlo a favor da matricula de «Um estudante pobre». O resultado foi atingido. Encerramos, por isso, a inscrição dos donativos. Os ultimos donativos recebidos são os seguintes: «Um pai», 100$00; R. S. V., 50$00; «Uma assidua leitora do Estoril», 20$00; V. H. P., 20$00; «G. S.», 40$00, Lourdes Rui Eduarda, 30$00; «Corações bondosos», 100$00; Francisco e Pedro, 20$00 e De uma aluna admitida á Faculdade de Letras (M. J.), 20$00.

PUBLICAÇÕES

«Edições Radio»

Está publicado o n.º 8 das «Edições Rádio» —o tango «A vida é assim...», letra de Cordélio de Oliveira, musica de Dick Brown, ilustrado com uma fotografia de Maria Adelaide, cantora da rádio.

Trabalhador morto

devido ao desabamento duma barreira

Quando trabalhava num cabouco, no cruzamento das ruas Carlos da Maia e Almeida e Sousa, ficou debaixo duma barreira um homem que aparenta ter menos de 30 anos e que chegou já morto ao hospital de S. José, pelo que foi conduzido para a Morgue.

A FEIRA DA LUZ

Continua todos os dias, com grande animação, a feira da Luz, com todas as diversões do costume e novos atractivos. No proximo domingo, a igreja de Nossa Senhora da Luz está aberta todo o dia.

TERMAS DO ESTORIL

Tratamento do Reumatismo, Linfatismo, Pele. Hipertensão. Doenças de senhoras, Obesidade.

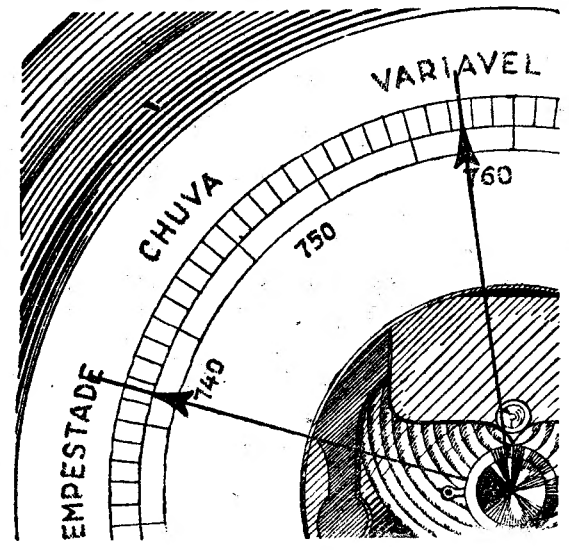
Banhos quentes de agua mineral e do mar. Banhos Carbo-gazosos. Inalações e Duches.

Ondas curtas, Raios Ultra-Violetas e Infra-Vermelhos, Correntes Electricas. Mecanoterapia. etc.

GIMNASTICA

Da Infancia—I—Formativa. II—De Desenvolvimento. III—De Correcção.

Respiratoria—Crianças e Adultos.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições. sem procurar evitar que ele se repita. sentir-se-á cada vez pior. deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

Escola da Padroeira de Portugal

PARA EDUCAÇÃO FEMININA

JARDIM DOS PEQUENINOS

Para ambos os sexos, dos 3 aos 7 anos

Quinta de Santa Maria — S. JOÃO DO ESTORIL — Telef **554**

em cada lata de tinta DU PONT pronta a usar.

Cada escudo que gastar em tinta é-lhe devolvido em beleza e protecção. Os químicos da du Pont verificam a existência destas qualidades em cada lata posta á venda.

Tôdas as tintas du Pont são feitas com os mais finos ingredientes, segundo padrões rigorosos. Têm de provar a sua durabilidade, beleza e qualidades protectoras sob as mais severas utilizações e exposições antes de saírem da fábrica.

Devido a isto os arquitectos, pintores e proprietários sàbem que obtêm o melhor que a ciência pode fornecer. Não há conjecturas ao fazer as tintas du Pont. Temos um «stock» completo para todos os usos, quer no lar, quer no comércio ou indústria.

DU PONT

REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-128 — LISBOA

SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216 PORTO

HAVAS

Como se lançaria um produto—«O PÓ MATITÉ»... se ele precisasse de ser lançado

Miss Gelfer, a formosa e conhecida automobilista internacional, ganhou a corrida de 250 milhas da Florida, que lhe proporcionou um premio de 10.000 dolares. Terminada a corrida, quando Miss Gelfer se encontrava rodeada dos seus inumeros admiradores, que sem cessar a ovacionavam delirantemente, algumas das mais intimas amigas da distinta, desportista notaram que ela, a-pesar do enorme esforço despendido e da elevada temperatura do ambiente, verdadeiramente canicular, conservava, todavia, o encanto e o aveludado do rosto, fresco e loução.

O facto explica-se facilmente se atendermos a que Miss Gelfer usa há muito tempo só o PO' MATITE', o pó de arroz que venceu em Hollywood.

O que acabamos de contar seria mais do que suficiente para lançar um produto, se por acaso o PO' MATITE' não tivesse há muito logrado uma verdadeira consagração universal.

L.I. PIVER

ALOPETONI

E' um produto maravilhoso!
Combate a caspa!
Evita a queda do cabelo!
Não é feito com mixordias!
Mas sim á base de quinino!
Não é preparado em **ESPELUNCAS**
Mas sim em Laboratorio e por sistema altamente higienico.
Se quereis uma cabeleira sã, usai

ALOPETONI!...

Vende: **Farmacia Internacional**—R. do Ouro, 228—Lisboa.

Pedidos pelo correio, sem despesas, a **Belar, Ld.ª**, Avenida 5 de Outubro, 273, Lisboa.

Preço: cada frasco 22$50.

AVISO AO PUBLICO

Previnem-se os senhores Notarios e o publico em Geral, para não transaccionarem a cota que **SABINO PEREIRA** tem na «SETIL» Sociedade Quimico-Técnica, Ltd.ª, de 25.000$00, por estar em litigio no tribunal Criminal.

Lisboa, 17 de Setembro de 1941.

Pela Sócia, Comp.ª Portuguesa de Alpac[illegible]as, Ltd.ª

José de Brito Lopes

Gerente

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Aquisição de lenha de eucalipto

Até ao dia 28 de setembro corrente, recebe esta companhia propostas para o fornecimento de lenha de eucalipto, rachada, até á quantidade de três mil toneladas.

Os elementos de informação referentes a esta aquisição encontram-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais da Companhia em Figueira da Foz, devendo todos os esclarecimentos ser pedidos ao chefe desse serviço, a quem igualmente deverão os concorrentes dirigir as respectivas propostas.

Figueira da Foz, 12 de Setembro de 1941.

O Engenheiro Director da Exploração,

(a) *Fernando d'Arruda*

MOSAICO

internacional

Tesouros no Danubio

Pelas noites sem lua, num recanto do Danubio, tal qual as mouras encantadas dos poços de agua algarvios, veem-se sombras, espaços infinitos, mil e uma miragem... Dizem os hungaros ser aquela a residencia dos fantasmas, invisiveis protectores dos prodigiosos tesouros embebidos nas borbulhantes aguas do Danubio Azul... Lenda? Não. A cousa sucedeu há muitos seculos; porém, qualquer hungaro que se preze jura a sua autenticidade. O facto historico é, no dia seguinte á batalha em que o rei Luiz bateu Solimão, o Magnifico, ter ele morrido. Os seus tesouros, acumulados em fortes barcaças, dirigiram-se para Bratislava. Atacado o comboio fluvial dois barcos carregados de extraordinarias pedrarias e ouro foram afundados. Agora, uma associação de jovens hungaros propõe-se rebuscar o fundo do rio até reencontrar os tesouros.

Macacos e macacas

A duqueza de La Ferté, que a natureza não favorecera sob o ponto de vista da beleza, procurou, um dia, o sr. de Harlai, primeiro presidente do parlamento de Paris, a-fim-de o obrigar a decidir rapidamente ácerca de um processo que ela la tinha. Ele mostrou uma fisionomia preocupada e a duquesa, cuja irrascibilidade era tradicional, julgou que tinha a questão perdida.

E, colerica, falou mal do presidente aos seus numerosos amigos, chamando-lhe sempre:

—Esse velho macaco...

Ora, soube o sr. de Harlai do insulto; porém, ao ter que julgar o processo, decidiu da sentença a favor da duqueza por ser de justiça. Ela apressou-se a agradecer-lhe mas ele, com um grande sorriso, observou-lhe:

—Não se deve surpreender, senhora, pelo pouco ou nada que lhe fiz. Os macacos velhos sentem-se encantados por ensinar as macaquinhas...

O tabaco e o café turcos

Muito surpreendidos se mostraram os turcos por já não terem o tradicional café de Moka. O odorifero excitante, que sempre se impôs pela rigorosa selecção das suas especies, de há tempos perdera em perfume e qualidade. Servido em pequenissimas taças, era a base das relações sociais em casas, nos escritorios, ministerios e tendas. Constantinopla era a capital do café super. Agora, perdeu essa realeza, pois a guerra, circunvizinha da grande Porta otomana, impôs restricções. Tambem escasseia o assucar. Pelo contrario, abunda o chá, verde ou preto; e o loiro tabaco das veigas de Salonica e da Armenia, perfuma com o seu caracteristico aroma o ambiente da cidade dos Cahifas.

Pombos paraquedistas

Os pombos correios tornaram-se auxiliares infinitamente preciosos na guerra moderna. Um americano, o capitão Ray R. Delhaner, há muito tempo que compreendera, isso. A' força de cruzamentos ele conseguira uma casta de pombos-correios extremamente pequenos e de uma penugem branca-acinzentada. Essas duas caracteristicas fazem-nos invisiveis a cem metros de altura. O melhor dos atiradores não pode acertar-lhes. Infelizmente, só dispõe o exercito «Yankee» de 1.100 pombos-correios invisiveis. E' que, até ha pouco, preferia o estado-maior a radio. Mas a guerra demonstrou fracassar esta em muitos casos em que o pombo triunfa. Portanto, agora, procede-se á cria intensiva das aves. Elas munidas de pequenissimas caixas para-quedas, são lançadas dos aviões e, ao tocarem a terra, abre-se a caixa com a força do choque. O pombo confunde-se então, com a atmosfera e, de azas estiradas, parte para a sua missão.

O mau tempo provocou

o naufragio duma lancha e a morte de dois tripulantes

FARO, 18. (Pelo telefone)—Ontem, pelas 23 horas e 30, ao procurarem entrar a barra do Ancão, correram serios riscos de naufragio algumas pequenas embarcações de pesca por causa da violencia do vento sueste.

Uma delas, a lancha da sacada, conhecida pelo «batelão», de que é proprietario o industrial de cortiça sr. João Henriques, morador na rua de S. Luiz, desta cidade, com cinco homens de tripulação a bordo, afundou-se, e após mais de três horas de luta com o mar, morreram duas pessoas, Vidal Lopes, de 22 anos, solteiro, e Francisco de Sousa, de 59 anos, casado. Salvaram-se a custo José dos Santos Bruxo, de 55 anos, casado, Viriato Rodrigues da Cruz, de 36 anos, ambos desta cidade, e o mestre Luiz Martelo, de 55 anos.

Uma outra embarcação, tripulada por Antonio Baião, Joaquim Frederico, e o pai deste, José Frederico, correu tambem grandes riscos de naufragio, a custo chegando a porto de salvamento.

Mantem-se o mau tempo na costa. Receiam-se por isso mais sinistros maritimos, pois duas lanchas seguiram em direcção a Portimão. Apareceu na costa um casaco de coiro, o que parece ser indicio de novo naufragio, pelo que a população desta terra está a passar maus momentos.

TAUROMAQUIA

Corrida de toiros em Alcochete

Por iniciativa da sr.ª D. Maria Teresa de Noronha (Paraty) constituiu-se uma comissão de que fazem parte a mesa do Asilo «Barão de Samora Correia», os srs. Ruy Vinagre, Antonio Mariano de Carvalho, Manuel Lopes Duarte, Manuel Ferreira Perinhas, Joaquim José de Carvalho, Augusto Pelagio, Virgilio Saraiva e José André dos Santos, com o fim de organizarem uma grande corrida de toiros a favor da Misericordia de Alcochete.

Está definitivamente assente que a corrida se realiza no proximo domingo, 28 do corrente, tendo já acedido gentilmente ao pedido daquela senhora os cavaleiros srs. João Nuncio e Vasco Jardim, e o grupo de forcados amadores de Santarem, capitaneados pelo seu valente cabo sr. Antonio de Abreu.

Os toiros serão recolhidos a cavalo, e cedidos por parte de alguns «ganaderos».

A seguir á corrida, que está despertando na «aficion» grande entusiasmo, haverá em recinto apropriado descantes e guitarradas.

Estão tambem assegurados os meios de transportes para o regresso, no final dos festejos.

Alcochete vai ter no dia 28 mais um dia cheio de emoção e colorido, a recordar a recente festa do «Barrete Verde».

Banquete a Ricardo Torres

E' amanhã que se realiza, no Hotel Francfort, na rua de Santa Justa, o banquete de homenagem ao valente matador de touros mexicano Ricardo Torres. As inscrições encerram-se hoje e os bilhetes podem ser levantados até á meia noite, na sede do Grupo Tauromaquico «Sector 1», na rua do Salitre, 19, 2.º. O banquete realiza-se ás 20 e 30.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

Homenagem á Espanha

no Casino Estoril

«PANDERETA»

Com uma sensacional festa, de que foi encarregado, para a organizar e dirigir o nosso artista ilustre, Erico Braga, vamos assistir amanhã, á noite, no Casino, a uma homenagem á amizade que liga ás duas nações irmãs—Portugal e Espanha.

Vai ser mais um verdadeiro sucesso a juntar aos anteriores, ali realizados, pois, para que esta homenagem, tenha o seu justo realce e brilhantismo exigidos, todos os esforços se empregaram a-fim de apresentar o que de maior valor artistico existe em Espanha.

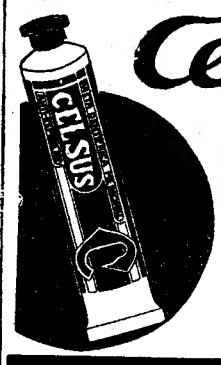
Assim foram convidados para vir trabalhar neste festival extraordinario, a que gostosamente acederam, Antonio de los Reis e Pepita Torres, consagrados como os «Principes do Baile», pela sublime arte.

Temos ainda, na sua carreira triunfal, Rosita de Espanha e tambem pela 1.ª vez no Casino, Milagres Manon, a grande vedeta e insigne «cancionista».

Por sua vez, o cantor de «swing», Luiz Escobar, da Emissora Nacional, far-se-á ouvir, acompanhado pela grande orquestra, não faltando as «Casino Girls», em numeros originais de Piero.

Assistem a este grandioso festival todos os altos componentes da embaixada de Espanha.

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL



Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA
E TRATAMENTO DA:

PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BOCA

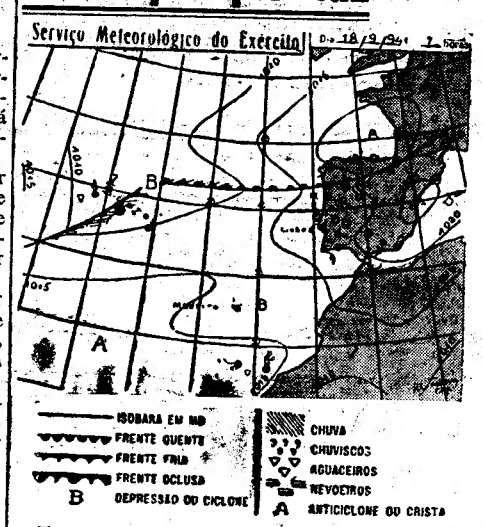
PREÇO 9$00 ESC.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zona depressionaria formada entre Portugal e as Ilhas adjacentes compreende três centros de baixa pressão, um dos quais, a nordeste dos Açores, atingiu um minimo barometrico inferior a 1.010 milibares.

Através do norte da Espanha e deste arquipelago pode localizar-se uma zona frontal caracterizada por ondas de pequena amplitude.

Observa-se no nosso país o ceu nublado em alguns pontos e formaram-se nevoeiros no Minho.

No arquipelago da Madeira ainda ontem á tarde se observou chuva fraca.

No arquipelago dos Açores tem continuado a chover em quasi todas as ilhas.

Evolução prevista:

A zona frontal assinalada deslocar-se-á para o sul influenciando o tempo no nosso país com alguns hidrometeoros moderados e temporarios.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu um pouco nublado em alguns pontos. Nevoeiro no litoral. Temperatura sem grande alteração. Vento variavel e geralmente fraco.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 32º,8; minima, 18º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,4; minima, 15º,7.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

LONGINES

Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

Afim de evitar imitações e manter a sua reputação Mundial, todos os RELOGIOS LONGINES são vendidos com CERTIFICADO DE GARANTIA

LONGINES

FARINHA LACTEA CISTER

CONSIDERAÇÕES QUE AS MÃES, PARTEIRAS E MÉDICOS DEVEM PONDERAR COM MUITA ATENÇÃO

1.º A Farinha Lactea Cister é a mais antiga das que se fabricam no nosso País, onde se fabricam, aliás, todas, porque os fabricantes estrangeiros, reconhecendo o trigo português como de qualidade superior, já há muito deixaram de as importar do estrangeiro.

2.º A Farinha Lactea CISTER é a unica em Portugal elaborada com o trigo colhido nos próprios campos do fabricante, o que permite uma escolha mais cuidadosa da materia prima, podendo-se garantir a absoluta pureza e maxima higiene.

3.º Nos ultimos cinquenta anos nunca se estragou o conteudo duma lata de Farinha Cister, facto unico em Portugal, e que se deu só com a Farinha Cister, o que todos os merceeiros podem confirmar.

4.º A Farinha Cister é livre de qualquer espécie de bacilos, em especial do bacilo bulgaro, cuja utilidade e inocencia para os bébés e crianças são mais que duvidosas, conforme foi demonstrado no ultimo congresso de puericultura da America do Norte.

5.º A Farinha Cister é fornecida em latas especiais, desde há muitos anos, aos Institutos de Puericultura e principais lactários.

6.º A Farinha Cister, devido ás suas altas qualidades, foi premiada em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que concorreu.

7.º Todas as crianças alimentadas com a Farinha Cister desenvolvem-se melhor que com qualquer outra farinha e demonstrou-se que na intolerancia de outras farinhas similares, a Cister não só provou bem, como tambem influiu decisivamente na saude e crescimento do bébé.

Pelos motivos expostos, a sensatez ensina que mais vale dar aos filhos a Farinha Cister, produto original, que qualquer imitação da mais antiga farinha portuguesa, por mais fama que tenha, porque a fama deve-se muitas vezes menos á qualidade que á propaganda que se faz.

A Farinha Cister está á venda em toda a parte, em latas de 270 gramas a 6$00; latas grandes economicas de 810 gramas a 15$00; lata reclame 1$50.

DEPOSITARIOS PARA PORTUGAL E COLONIAS:
A. F. PEREIRA, LIMITADA—R. Bernardino Costa, 17-19—Lisboa
Agente no Porto—FRANCISCO COSTA, R. Flores, 45, 2.º

O ESTÔMAGO SUPORTA MAL A ANSIEDADE

Os nervos exacerbados por preocupações constantes agem em primeiro lugar sôbre o estômago que se desaranja. Logo aos primeiros sintomas duma má digestão, dores, ardências, flatulência, azia, acidez, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. Três minutos depois a digestão far-se-á normalmente e a hiperacidez, causa da maior parte dêstes incómodos, proveniente dum sistema nervoso enfraquecido, estará instantaneamente neutralizada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

A ofensiva alemã

a leste do Dnieper prossegue rapidamente —diz o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na Ucrania, as operações de ofensiva a leste do Dnieper prosseguem rapidamente.

Foram alcançados grandes exitos durante os combates pela posse das obras de fortificação de Leninegrado. Destacamentos duma divisão de infantaria tomaram de assalto, só á sua parte, 119 fortins.

A «Luftwaffe» afundou na região maritima da Crimeia, ao largo da ilha Oesel, sobre o lago Ladoga, na embocadura do Volchov e no Mar Branco, 3 transportes totalizando 3.000 toneladas e atingiu 16 outros barcos tão gravemente que se pode contar com a perda duma grande parte deles.

Além disso foram afundados um contra-torpedeiro, 2 submarinos e 4 vedetas rapidas sovieticas.

Vedetas rapidas atacaram ao largo da costa inglesa um comboio britanico fortemente protegido por contratorpedeiros e guarda-costas e afundaram a despeito da defesa violenta, 4 navios mercantes inimigos com um total de 25.000 toneladas.

Após um combate coroado de exito contra os contratorpedeiros britanicos, todos os navios alemães regressaram intactos.

Ao largo das ilhas Faroe, aviões que se preparavam para efectuar um vôo de reconhecimento armado danificaram gravemente, em vôo razante, um grande navio de comercio.

Aviões de combate bombardearam a noite passada instalações portuarias ao sudeste da Inglaterra.

Quando de tentativas de atacar, durante o dia de ontem, as regiões ocupadas na Mancha, a aviação britanica perdeu 18 aviões, dos quais 15 durante combates aereos e 3 pela artilharia da D. C. A. Faltam 3 dos nossos aviões.

Um numero restrito de bombardeiros britanicos efectuou, na noite passada, ataques de destruição no sudoeste da Alemanha».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18.—Comunicado: «Ontem, as nossas tropas estiveram empenhadas contra o inimigo em toda a frente. Nas ultimas 24 horas não se registaram alterações na frente de Leninegrado. As posições reconquistadas continuam a receber reforços. Na frente de Odessa, durante a semana corrente aniquilámos duas divisões romenas e um batalhão blindado alemão.

Continuamos a obter exitos no sector de Kiev, onde a situação das nossas tropas é mais desafogada.

Na frente de Murmansk o inimigo no prosseguimento da grande ofensiva que desencadeou está a atacar com a maior violencia as nossas posições.

No dia 3 os alemães declararam que Briansk tinha sido ocupada por tropas alemãs. Esta noticia, como muitas outras, é mera fantasia. No principio deste mês o Alto Comando alemão lançou contra Briansk grande numero de unidades «Panzer», mas foram repelidas, perdendo mais de 20.000 homens, cêrca de 500 «tanks» e 70 carros.

Outra noticia falsa dos alemães diz que na região do lago Ilmen destruiram 3 exercitos russos. Esta e a de que capturaram 53.000 prisioneiros, 320 «tanks» e 695 peças de artilharia, são absolutamente falsas. Neste sector ha um mês que se desenvolve uma encarniçada luta, tendo as nossas forças perdido cêrca de 30.000 homens, entre mortos e feridos. As forças russas não podiam nunca ter perdido 320 «tanks», pois ali apenas havia duas ou três duzias. O numero de 695 peças tambem tem que ser reduzido para 42. As entidades oficiais calculam as perdas alemãs, entre mortos, feridos e prisioneiros, em cêrca de 45 a 50.000. A' falta de exitos verdadeiros, o Alto Comando alemão, tomou o expediente de inventar vitorias.

Os russos entraram em Teherão.

O Conselho de Defesa decretou que todos os homens entre os 16 e os 50 anos serão sujeitos ao serviço militar obrigatorio, a partir do dia 1 de outubro. A instrução faz-se fora das horas de trabalho.—(E. T. e U. P.).

Alguns dos 7.000 oficiais da reserva franceses, que estavam prisioneiros e foram recentemente libertos, chegando á estação do Leste, em Paris

O dr. Schmidt na Finlandia

HELSINQUIA, 18.—O ministro dos Negocios Estrangeiros finlandês, Witting, ofereceu um banquete em honra do chefe do serviço de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich, o ministro dr. Schmidt, que se encontra na Finlandia, em visita de varios dias.

Na sua alocução, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Witting, saudou cordialmente o seu hospede alemão, que agradeceu em nome dos visitantes alemães.—(D. N. B.).

O pedido da Bulgaria á Turquia

para passagem de navios pelos Dardanelos

ANKARA, 18.—Consta que o embaixador britanico está a fazer um inquerito oficial junto do Ministerio dos Estrangeiros turco, sobre a noticia da Bulgaria ter pedido á Turquia para autorizar a passagem nos Dardanelos de contratorpedeiros comprados á Italia. Presume-se que a Grã-Bretanha, não considerando a Bulgaria como neutral, consideraria a autorização como uma quebra da convenção de Montreaux.

Parece que o governo turco, numa reunião especial realizada ontem, resolveu pedir ao Parlamento um credito adicional de 80 milhões de libras turcas, para a defesa nacional.

O presidente Inonu regressa no domingo a Ankara, tendo durante o verão completado uma longa visita á Anatolia.—(Exch. Teleg.).

As operações militares

no Norte de Africa

ROMA, 18—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica, na frente de Tobruk, foram repelidos ataques de elementos inimigos: a aviação alemã bombardeou a praça forte, atingindo camiões e acantonamentos. Tambem durante a noite passada, Tripoli e Benghasi, experimentaram incursões aereas. Registaram-se algumas vitimas e leves prejuizos. A população destas duas cidades, particularmente sacrificadas pelos ataques da aviação inglesa, tem-se distinguido pela sua atitude de serena e altiva.

Nos diferentes sectores da zona de Gondar, actividade de nossos destacamentos avançados e descargas de artilharia. Aviões inimigos atacaram as nossas posições do reduto de Uolcheflit. Num destes foi abatido pela D. C. A.

Ontem, aviões ingleses lançaram bombas e atacaram com metralha Licata (Agrigento). Há uma dezena de feridos entre os habitantes e prejuizos sem importancia.

Um dos nossos cargueiros em navegação abateu em chamas um avião inimigo.

Um submarino, sob o comando do capitão tenente Emileo Bergan, afundou no Mediterraneo, a tiro de canhão, um barco de carga inimigo de 3.000 toneladas, carregado de autocarros».—(Radio Roma).

Regressou a Londres

o alto comissario no Canadá

LONDRES, 18.—Malcolm Mac Donald, alto comissario britanico no Canadá, regressou a Londres num bombardeiro, para uma curta visita.—(Exchange Telegraph).

Os ingleses exigem

do governo do Irão a entrega do Grande Mufti de Jerusalem

(Continuação da 1.ª pagina)

como aparece no palacio Majdless para fazer declarações em nome do soberano destituido e no do novo Xá que, segundo afirmou ontem diante da Assembleia, respeitará a Constituição e os direitos do povo iraniano.

Hoje, o edificio de estilo arabe, Majdless, deve ser teatro dum acto solene. O Jovem Xá, Mahomed Rizah, prestará juramento sobre o Alcorão, na presença de Iman Kum, e doutros altos dignatarios do culto chiita.

A cerimonia da coroação só se realizará dentro de alguns meses, depois de apaziguado o tumulto dêstes dias de angustia. Entretanto, Rizah Pahlevi segue o caminho do exilio, para Ispahão —diz-se—mas o que parece mais provavel, para a zona de ocupação inglesa, procurando refugiar-se no Egipto—segundo pensam algumas pessoas — ou na America, segundo outras.

E' pouco provavel, com efeito, que o Xá Pahlevi pense em retirar-se para o interior do país, a-fim-de recomeçar a actividade politica, facto que a Inglaterra certamente não permitiria, e onde, de resto, ele não gosa de popularidade.

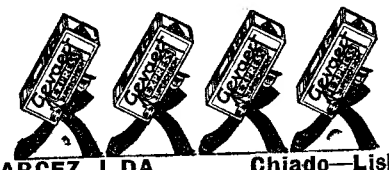
Actualmente, as atenções concentram-se no jovem e simpatico soberano a quem o pai teve o cuidado de proporcionar a instrução que a ele mesmo faltava e que, depois de fazer estudos secundarios brilhantes na Suiça, recebeu na Escola Militar de Teherão uma sólida educação como soldado. Foroughi, que teve contactos frequentes e prolongados com estadistas europeus e americanos durante as estadias em Genebra, França e Inglaterra, terá o encargo de guiar o jovem soberano através dos escolhos resultantes da modificação no regime, operação particularmente melindrosa no Oriente.—(O. F. I.).

Os ingleses exigem a entrega do Grande Mufti de Jerusalem

TEHERÃO, 18.—Os circulos militares iranianos informam que o comandante das tropas britanicas, acampadas nos suburbios da capital, que ontem entrou na cidade, esteve no Ministerio dos Negocios Estrangeiros e em nome do governo de Sua Majestade britanica exigiu que lhe entregassem o Grande Mufti de Jerusalem, Hadji Amin el Fusseini, que depois de fugir da Palestina se refugiou na Siria e por ultimo no Irão, onde se encontra refugiado na Mesquita ou na legação da Alemanha, com o objectivo de vêr se alcança Kabul.

Acrescentam os mesmos circulos militares iranianos que os ingleses vão decapitar o Grande Mufti de Jerusalem se conseguirem deitar-lhe a mão, pois trata-se dum elemento extremamente perigoso que se conseguir alcançar o Afganistão provocará ali revoltas religiosas contra os ingleses.—(United Press).

NINA
REGRESSOU DE FERIAS E TEM A HONRA DE CONVIDAR OS SEUS AMIGOS PARA A REABERTURA DAS SUAS SALAS DEPOIS DE AMANHÃ
Reserve a sua mesa

APARELHOS
CONTAX, LEICA, IKONTA
ROLLEIFLEX, BESSA, UNIVEX, etc.
A PARTIR DE 20$00 ESC.
GEVAERT
a pelicula das boas fotografias
TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA Chiado—Lisboa

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

COLEGIO INSTITUTO SECUNDARIO
I. PRIMARIA E LICEAL PARA MENINAS
Trav. da Queimada, 23-1.º (junto ao L. de S. Roque) — Telefone 2 1608

Colégio de Oliveira Martins
Internato e Externato para o sexo masculino
AMADORA — Telef. 22

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

ESCOLA DO DOUTOR JOSE' MARIA RODRIGUES
(para sexo masculino
Rua das Amoreiras, 157-159 — Telef. 4 4646
REABRE A 7 DE OUTUBRO. ABERTAS AS MATRICULAS